

SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da UNEAL

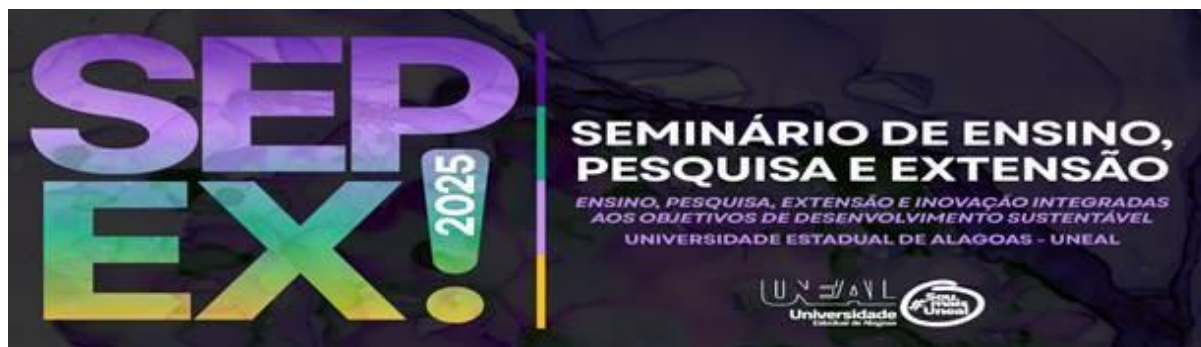
12 a 14 de agosto de 2025

Percepção de estudantes da rede pública sobre qualidade de vida e mudanças climáticas em Palmeira dos Índios - AL

Laisa Karoline Duarte Figueiredo de LIMA¹, José Juliano Lucena da SILVA² Alunos do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Alagoas-Campus III; 5 Professor(a) orientador(a) Taline Cristina da SILVA³, docente do Curso de Ciências Biológicas, na Universidade Estadual de Alagoas.

E-mail do autor correspondente: laisa.lima.2022@alunos.uneal.edu.br

As mudanças climáticas representam um dos maiores desafios globais contemporâneos. Em função disso, vêm sendo amplamente estudadas por diferentes abordagens científicas e metodológicas. No entanto, destaca-se a importância de investigar o conhecimento do público jovem sobre o problema supracitado, especialmente crianças e adolescentes, por estarem em uma fase crucial de desenvolvimento cognitivo, social e emocional, tornando-se mais receptivos à formação de valores, atitudes e conhecimentos, já que toda a energia inerente a essa época da vida, aliada a uma boa orientação, em casa e na escola, se apresenta com um potencial muito grande para imprimir na sociedade sensibilidade ambiental (Silva, 2012). É fundamental compreender a percepção desse grupo diante da crise climática, uma vez que ainda estão em processo de formação e absorção de informações relacionadas à temática ambiental, sendo também mais vulneráveis aos impactos futuros. Inerente ao exposto, torna-se essencial observar as fontes de informação acessadas por esses jovens, seus níveis de compreensão e os contextos sociais, educacionais e culturais em que estão inseridos, que influenciam diretamente suas percepções e atitudes. A investigação do ponto de vista das novas gerações pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de estratégias educacionais que promovam maior conscientização e engajamento diante da emergência climática. Com base nisso, esta pesquisa tem como objetivo analisar a influência do tipo de



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da UNEAL

12 a 14 de agosto de 2025

escola frequentada, pública ou privada, no conhecimento e na percepção de crianças sobre as mudanças climáticas, buscando entender se o acesso à informação exerce papel determinante nesse processo. Em tempo, cabe ressaltar que, nesta fase da pesquisa, foi investigada apenas uma escola do município ao qual a pesquisa se concentra. A pesquisa foi realizada com 110 alunos, com idades entre 12 e 15 anos, da Escola Municipal Professora Marinete Neves, por meio de entrevistas aplicadas em sala de aula, de forma voluntária, utilizando um questionário misto, com perguntas abertas, escala de Likert e teste de correlação. O intuito desse trabalho foi compreender como a exposição a conteúdos didáticos relacionados às questões ambientais impacta o nível de conhecimento e posicionamento das crianças sobre a temática. Os resultados preliminares demonstraram que cerca de 65% das crianças apresentaram algum grau de compreensão sobre as mudanças climáticas, embora tenham sido observadas confusões conceituais, especialmente entre “tempo” e “clima”. A escola surgiu como a principal fonte de informação (62%), seguida pela família (9%) e pela internet (4,5%), o que evidencia a importância do ambiente escolar na formação da consciência ambiental dos estudantes. Por fim, esses achados reforçam a necessidade de ampliar e qualificar as abordagens pedagógicas voltadas à educação ambiental, incluindo-a na multidisciplinaridade, de modo a favorecer o desenvolvimento de uma compreensão mais crítica, consistente e reflexiva por parte dos jovens frente aos desafios climáticos do presente e do futuro.

Palavras-chave: Juventude. Escola. Percepção. Educação ambiental. Vivência.